

### 3. CARACTERIZAÇÃO TÉCNICA DO EMPREENDIMENTO

Este capítulo tem por objetivo estabelecer as condições técnicas (normas e especificações para materiais e serviços) que presidirão o desenvolvimento das obras de implantação de um empreendimento de produção de leite com a criação de bovinos.

O empreendimento não faz o processamento industrial do leite, estando sua produção vendida para as indústrias de laticínio. Ressalta-se que não está previsto o abate de animais na fazenda, bem como atividades relacionadas à reprodução artificial.

A fazenda possui vários reservatórios de água superficial, com um volume total de 1,0 milhão de m<sup>3</sup> armazenados, que suportam o período de verão. Na propriedade deverá ser plantada a cana forrageira, capim de corte e palma forrageira.

O empreendimento é constituído das seguintes instalações, conforme quadro 3.1 apresentado abaixo.

**Quadro 3.1** – Instalações existentes na área do projeto

ESPECIFICAÇÃO	ÁREA (m <sup>2</sup> )
Casa sede	250,00
Galpão	120,00
Casas de morador (02)	90,00 / casa
Sala de ordenha	310,00
Estábulo	325,50
Casa residencial nº 01	204,27
Casa de gerente	184,48

ESPECIFICAÇÃO	ÁREA (m²)
Armazém	160,00
Casa residencial nº 02	150,00
Prédio escolar	78,57
Casas de moradores (18)	50,00 / casa
Tanque bebedouro	42,50
Depósito	27,56
Depósito de material	15,75
Caixa d'água	13,00

**Fonte:** Agropecuária Chapada do Moura

Ainda existem no empreendimento 03 (três) silos-trincheira com capacidade de 50 toneladas e 03 (três) silos-trincheira com capacidade de 100 toneladas.

O valor total do investimento da AGROPECUÁRIA CHAPADA DO MOURA LTDA. está estimado em R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais).

A produção da Agropecuária Chapada do Moura Ltda. em valores anuais está distribuída, conforme quadro 3.2 abaixo:

**Quadro 3.2** – Produção de leite anual

GADO DE LEITE	
MATRIZ (cabeças)	76
NOVILHA (cabeças)	09
PRODUÇÃO (litros/ano)	874.800

GADO DE CORTE	
GARROTE (cabeças)	50
NOVILHA (cabeças)	35
PRODUÇÃO (litros/ano)	216.405

**Fonte:** Agropecuária Chapada do Moura

Os estudos ambientais realizados para na área se constitui no presente Estudo de Impacto Ambiental, elaborado segundo as diretrizes do Termo de Referência da SEMACE nº 22/2011, e atendendo a legislação ambiental vigente. Para elaboração deste estudo, foi realizado um levantamento detalhado dos aspectos físicos e biológicos da área de influência direta do projeto e do seu entorno, além de pesquisas bibliográficas de trabalhos anteriores realizados na região.

O tamanho concebido pelo projeto prevê estabilizar, em 2011, o rebanho com a seguinte distribuição por classe, conforme quadro 3.3 abaixo:

**Quadro 3.3** – Rebanho segundo distribuição por classe

CLASSE	LEITE	CORTE
BEZERRA	42	59
GARROTA	92	37
GARROTE	**	50
NOVILHA	85	415
MATRIZ	203	229
REPRODUTOR	07	20
<b>TOTAL</b>	<b>429</b>	<b>810</b>

**Fonte:** Agropecuária Chapada do Moura

A Agropecuária Chapada do Moura Ltda. optou pelo sistema de criação semi intensivo dos bovinos, haja vista que a produtividade nesse tipo de sistema é maximizada desde que, dispondo de condições adequadas de higiene e conforto para os animais, facilitando ainda o serviço de coleta do ordenhador.

O sistema reprodutivo adotado é o IA (inseminação artificial) com a vantagem da possibilidade de se obter um progresso genético mais rápido no rebanho.

As práticas voltadas para manter a sanidade do rebanho consistem basicamente de cuidados dispensados as vacas gestantes, ao parto e aos recém nascidos, na prevenção contra doenças infectocontagiosas e no controle de endo e ectoparasitos.

A Agropecuária Chapada do Moura Ltda. pretende adotar medidas preventivas a fim de impedir a infecção dos bovinos, desenvolvendo um manejo sanitário adequado. O manejo sanitário correto deve considerar as anotações das ocorrências dentro do rebanho, tomando conhecimento das necessidades de cada animal. E considerando a região em que o empreendimento será implantando, tomando as devidas providências preventivas. Uma das vantagens comparativas do ambiente semi árido é a salubridade de seu clima com respeito a ocorrência de doenças. A maior parte dos problemas de saúde animal nesta região é em decorrência, direta ou indiretamente, de uma alimentação deficiente, agravada pelo genético e o manejo inadequado.

O primeiro passo para prevenção, combate e erradicação de enfermidades no rebanho é ter o conhecimento, quando for necessário. Das enfermidades mais comuns, podemos destacar:

- |                                  |                                 |
|----------------------------------|---------------------------------|
| ❖ tricomonose;                   | ❖ colibacilose ou curso branco; |
| ❖ brucelose;                     | ❖ IBR;                          |
| ❖ campilobacteriose ou vibriose; | ❖ pneumonias;                   |

- |  |                          |
|--|--------------------------|
| ❖ onfaloflebite ou umbigueiro;         | ❖ raiva;                 |
| ❖ paratifo ou pneumoenterite;          | ❖ carrapatos;            |
| ❖ carbúnculo sintomático ou manqueira; | ❖ piolhos;               |
|  | ❖ ácaros;                |
| ❖ carbúnculo hemático;                 | ❖ moscas;                |
| ❖ febre aftosa;                        | ❖ mosca dos chifres;     |
| ❖ babesiose ou anaplasmosse;           | ❖ dermatobiose ou berne; |
| ❖ verminoses;                          | ❖ mamite.                |

Os bovinos merecem tratamentos especiais, de acordo com a fase em que estão vivendo, destacando-se:

- ❖ Nos dois últimos meses da gestação, deve-se proceder a secagem do leite, para que a glândula mamária possa "descansar" e preparar-se para a próxima lactação.
- ❖ Três semanas antes do parto devem ser levadas para um pasto maternidade localizadas próximo ao curral de modo a facilitar a inspeção diária e a necessária intervenção, quando necessária, na hora do parto. É importante que, neste período, já recebam a mesma dieta que irão ter após o parto.
- ❖ Após o nascimento, a cria deve mamar o colostro, pois a absorção máxima se dá entre as primeiras 06 até as 10 horas declinando gradualmente até as 36 horas. É muito importante que permaneça com a mãe nas primeiras 24 horas, para que possa mamar em intervalos de 12 horas, o equivalente a 10% do seu peso. São cuidados cruciais para a futura saúde do animal, já que é pela ingestão e absorção do colostro

que ele adquire os anticorpos, que são as defesas contra os agentes causadores das doenças.

- ❖ O corte e desinfecção do umbigo é outra prática necessária para evitar a contaminação de doenças, onde se deve usar, uma solução desinfetante constituída de álcool iodado a 10%.

Sendo um dos componentes mais importantes do solo e o que mais se desgasta com a cultura, a matéria orgânica raramente está presente em quantidades adequadas para proporcionar ótimo crescimento vegetal. É imprescindível para se obter altas produtividades, a adoção de práticas que a conservem ou que aumentem a sua quantidade no solo.

Os esterco bovinos destacam-se como fonte principal, seja pela maior disponibilidade, pelo elevado valor fertilizante ou pela alta necessidade de se promover a reciclagem dos nutrientes no sistema solo-planta-animal. As principais alternativas para o manejo eficiente e econômico dos esterco são a aplicação direta no campo e a utilização na compostagem biodigestores.

